UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

HELIO DE OLIVEIRA

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DO ALCOOLISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

SÃO PAULO
2020

HELIO DE OLIVEIRA

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ENFRENTAMENTO DO ALCOOLISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família

Orientação: EDINALVA NEVES NASCIMENTO

SÃO PAULO
2020

Resumo

O alcoolismo é visto pela saúde pública como um dos grandes problemas que precisam de enfrentamento na atenção primária a saúde. A atuação multiprofissional pode fazer a diferença neste cenário. Neste sentido, este projeto de intervenção contempla três frentes de atuação, sendo a primeira a sensibilização dos profissionais da equipe, a segunda o tratamento do usuário alcoolista e a terceira a educação popular com os familiares. O projeto já se encontra em andamento e percebe-se maior sensibilização da equipe em relação a esta temática, bem como envolvimento dos usuários de álcool no seu tratamento e participação da família neste processo, melhorando gradativamente a qualidade de vida dos sujeitos envolvidos.

Palavra-chave

Equipe Multiprofissional. Qualidade de Vida. Alcoolismo. Abuso de Substâncias.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Os dados do território da unidade de saúde revelam que existe, aproximadamente, 16 casos de adultos etilistas que muitas vezes não adere ao tratamento proposto pela equipe de saúde.

Na minha unidade existe um paciente por nome de Elizeu, etilista, que já foi internado para tentar se recuperar. Após um mês de internação ele veio visitar a familia e não retornou à clínica de reabilitacao. O caso deste paciente é tão complexo que até no meu consultorio ele vai com uma garrafinha de pinga, logo nos primeiros horários. Ele tem diagnóstico de Esteatose Hepática e nódulo.

Estou trabalhando no caso do Sr Elizeu, sendo um caso muito difícil, pois ele tem resistência ao apoio médico. Ele foi encaminhado ao psicólogo e estou me esforçando ao máximo para ser um caso de sucesso. Ele não é o único caso isolado, ou seja, o alcoolismo tem sido um dos principais problemas de saúde pública no meu território.

A demanda por atendimento de casos dessa natureza é frequente. Os familiares buscam ajuda constante para parentes que enfrentam o mesmo problema. Nesse sentido, este projeto de intervenção pretende desenvolver ações preventivas para diminuir a taxa de alcoolismo na area de abrangência de minha equipe, tendo como sujeitos de intervençao os usuarios crônicos de álcool que residem na comunidade que abrange a ESF.

Neste Projeto serão envolvidos tanto homens como mulheres, assim como adolescentes e idosos. A equipe deverá estar preparada para orientar e sensibilizar os usuarios e seus familiares, bem como conscientizá-los sobre os problemas relacionados ao consumo de álcool e outras doenças relacionadas.

ESTUDO DA LITERATURA

Alcoolismo é uma doença de difícil controle e que discemina ao longo dos anos, apesar de medidas governamentais e intervenção dos profissionais da saúde. Além da doença, soma-se ainda o preconceito e a dificuldade de se criar uma rede de apoio familiar ao usuário (RIBEIRO, 2016). O Ministério da Saúde reafirma que o alcoolismo pode trazer prejuizos aos tratamentos das doenças crônicas e dificultar os efeitos da medicação regular (BRASIL, 2014).

Guimarães et al (2010) descreveram a prevalência do consumo abusivo e dependência de álcool em população adulta de 20 a 59 anos no estado de Sao Paulo e suas associações com variáveis demográficas e socioeconômicas. Há associação entre a dependência/ abuso e não estar exercendo atividade de trabalho e ser do sexo masculino. Entre as mulheres a maior prevalência é na escolaridade universitária. Esses dados epidemiológicos remetem à necessidade de programas de intervenção e de controle (GUIMARÃES, 2010).

Todos os profissionais da saúde estão diretamente ligados a esta problemática, no entanto, o médico pode realizar medidas simples de intervenção e de seguimento do paciente alcoolista (RIBEIRO, 2016).

AÇÕES

1) Capacitar a equipe multiprofissional em relação à abordagem ao alcoolismo (ação realizada pelo médico);

2) Trabalhar com usuários e familiares de alcoolistas;

3) Realizar visitas domiciliares no território onde estas pessoas moram;

4) Realizar triagem e classificaçoes dos usuários de álcool;

5) Realizar atendimento médico agendado;

6) Realizar atendimento e acompanhamento psicológico;

7) Programar caminhadas com a educadora física;

8) Realizar orientação nutricional;

9) Promover grupos de educação familiar e social (Enfermeira).

RESULTADOS ESPERADOS

Por meio das atividades de educação saúde foi possível verificar que ocorreu sensibilizaçao e orientação dos usuários de álcool, suas famílias e comunidade sobre esse grande e grave problema de saúde pública. Os participantes começaram a aderir as consultas médicas programadas para avaliação e acompanhamento psicológico na unidade de saúde. Com base nesta perspectiva os resultados adquiridos até o momento como a realização das ações de projeto estão de acordo com as metas previamente estabelecidas durante a elaboração das atividades.

Até o momento com as ações desenvolvidas não tivemos nenhum efeito não esperado. Confirmado a eficácia das acões alguns usuários de álcool demostraram uma resistência no início das atividades, mas com a busca ativa realizada pelos ACS, conseguimos incluí-los nas ações.

Criamos um grupo de educação em saúde mensal para discussão sobre o tema. Realizamos atividades recreativas e preventivas envolvendo a população da ESF e identificamos usuários com problemas de álcool. Observamos que muitos homens não sabem o tamanho do prejuízo oferecido pela bebida, especialmente na família e na sociedade.

O desenvolvimento das atividades do projeto de intervenção permitiu uma aproximação maior dos profissionais da equipe ESF e o desenvolvimento do trabalho em equipe, onde todos contribuíram para o suceso das ações. A Equipe se reuniu mensalmente para a discussão do andamento da intervenção e foi capacitada sobre a temática, sentindo se valorizada em participar das atividades do curso de especialização e da escolha coletiva da temática abordada.

Outra questao foi o grande apoio da equipe do NASF do município, em que tivemos a presença de psicólogo, nutricionista, educadora física na nossa unidade de saude. O secretário municipal de saúde gostou muito das atividades desenvolvidas e principalmente os usuários de álcool, suas famílias e a comunidade que tiveram a oportunidades de acessar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças para melhorar a sua qualidade de vida! Este projeto de intervenção foi benéfico a todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. **Cadernos de Atenção Básica**, n. 35, 2014.

GUIMARÃES, Vanessa Valente et al. Consumo abusivo e dependência de álcool em população adulta no Estado de São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, n. 2, p. 314-325, 2010 .

RIBEIRO, Leandro Amorim. **Alcoolismo na atenção primária**: o papel do médico na prevenção, diagnóstico e continuidade do tratamento. Brasília, 2016.Disponível em https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3739/1/Leandro%20Amorim%20Ribeiro.pdf. Acesso em 02/05/2020.